

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

I. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o exercício de 2017, a Assembleia Geral aprovou os seguintes:

1. Reforço do reposicionamento do IPTrans, no que respeita à qualificação inicial e contínua na vertente dos transportes e logística;
2. Prossecução do reforço da ligação ao setor empresarial e laboral;
3. Prossecução do reforço e diversificação da oferta educativo-formativa, incluindo a expansão territorial;
4. Desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ;
5. Desenvolvimento do apoio ao emprego;
6. Reforço da qualidade dos serviços prestados e da Marca “IPTrans”;
7. Reforço da sustentabilidade económico-financeira.

II. INSTITUCIONAL / ÓRGÃOS SOCIAIS

Na implementação das atividades derivadas dos referidos objetivos estratégicos e igualmente previstas no Plano de Atividades para 2017, o novo ano letivo (2017/2018) caracterizou-se pela consolidação do trabalho realizado nos dois anos anteriores pela atual Direção, com o apoio dos Diretores Executivos.

Apesar do alcançar de resultados, em matéria de turmas e de alunos e económicos, foi ainda um ano marcado pela continuação das dificuldades financeiras – fruto também dos atrasos nos recebimentos - pelo que, também por esse motivo, a Direção prosseguiu a sua política de reuniões com os trabalhadores.

1. **Reunião anual do Conselho de Orientação Estratégica (COE)**

No final de 2017 não se realizou a reunião deste órgão, a qual teve lugar a 11 de janeiro de 2018. No próximo Relatório de Atividades se dará nota da referida reunião.

2. **Reuniões da Assembleia Geral**

Reuniu a 7 de junho para aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento de 2017 e o Relatório e Contas de 2016.

3. **Reuniões do Conselho Fiscal**

Reuniu a 27 de março para emitir parecer sobre o plano de Atividades e Orçamento de 2017 e o Relatório e Contas de 2016.

4. **Reuniões de Direção**

A Direção reuniu 11 vezes e realizou 3 reuniões com os trabalhadores.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

III. DIREÇÃO EXECUTIVA – PEDAGÓGICA

1. Ensino Profissional

- a. No ano letivo 2016/2017 encontram-se em funcionamento 6 turmas de cursos profissionais:

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	0,5	Técnico/a de Transporte	12
1º	0,5	Técnico de Logística	14
1º	1	Técnico/a de Apoio à Infância	26
1º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	11
1º	0,5	Técnico/a de Tráfego e Assistência em escala	17
2º	0,5	Técnico/a de Turismo	12
2º	0,5	Técnico/a de Transporte	10
2º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	12
2º	0,5	Técnico/a de Apoio à Infância	9
3º	0,5	Técnico/a de Transporte	11
3º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	7
	6	Total – início de ano letivo	141

- b. Ano Letivo 2017/2018

Ano	Turma	Cursos Profissionais	N.º alunos
1º	1	Técnico/a de Transporte	30
1º	0,5	Técnico/a de Informática de Gestão	16
1º	0,5	Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes	18
1º	1	Técnico/a de Ação Educativa	26
2º	0,5	Técnico/a de Transporte	10
2º	0,5	Técnico/a de Logística	12
2º	0,5	Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala	15
2º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	6
2º	1	Técnico de Apoio à Infância	20
3º	0,5	Técnico de Transportes	7
3º	0,5	Técnico/a de Turismo	12
3º	0,5	Técnico/a de Gestão Programação Sistemas Informáticos	9
3º	0,5	Técnico/a de Apoio à Infância	14
	8	Total – início de ano letivo	195

Durante o ano de 2017, no que diz respeito à transição de ano letivo de 2016/2017 para o ano letivo de 2017/2018, há a salientar os seguintes factos:

- no ano letivo de 2017/2018 encontra-se em funcionamento mais uma turma.
- aumento de número de alunos - Este aumento do número de alunos deveu-se ao facto de, na transição do ano letivo, as turmas de 2º e 3º ano terem tido menos desistências que o

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

habitual e as turmas de 1º ano terem iniciado com a sua lotação máxima, considerando os alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que reduzem turma.

Pode-se salientar que este maior número de alunos inscritos no 1º ano ocorre, essencialmente, devido ao esforço que foi realizado ao nível da divulgação e que, consequentemente, se repercutiu na lotação dessas mesmas turmas. Bem como, a oferta inovadora na área do Técnico/a de Agências de Viagens e Transportes e a oferta do Técnico de Informática de Gestão (as duas ½ turmas com maior número de alunos inscritos).

No entanto, é pertinente ressaltar o facto de que mais uma vez as turmas foram atribuídas tardiamente. O que leva a que alguns dos alunos que demonstraram melhores resultados nos testes de diagnóstico e entrevistas procurarem outras escolas – ficando na nossa escola os alunos com performances mais fracas. Nos próximos anos, este facto, poderá revelar-se problemático ao nível dos resultados académicos, número de abandonos e conclusões de cursos.

Paralelamente, também referir os constrangimentos causados pela possibilidade de não atribuição de financiamento para o funcionamento de 1 turma de 1º ano, para o ano letivo 2017/2018, quando a turma já se encontrava em funcionamento. Esta situação fez com que a Direção Executiva, no início do ano, dirigisse os seus esforços para recuperar o financiamento da turma ao invés de preparar e organizar, na sua plenitude, o início do ano letivo.

2. Ensino Vocacional

No ano letivo de 2016/2017, uma vez que esta tipologia de curso foi extinta pelo Ministério da Educação, apenas tivemos em funcionamento 1 turma, finalista:

Ano	Turma	Cursos Vocacionais	N.º alunos
2º	1	Técnico/a de Apoio à Família e de Apoio à Comunidade	15
Total – início do ano letivo			15

3. Educação e Formação

No ano letivo de 2016/2017 concluiu-se 1 turma de cursos de educação formação (CEF) Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9ºano):

Ano	Turma	Cursos Vocacionais	N.º alunos
9º	0,5	Operador de Informática	7
9º	0,5	Acompanhante de Crianças	9
Total – início do ano letivo			16

No ano letivo de 2017/2018 iniciou-se 1 turma de cursos de educação formação (CEF) Tipo 3 – Nível 2 (Equivalência a 9ºano):

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Ano	Turma	Cursos Vocacionais	N.º alunos
9º	0,5	Operador de Logística	12
9º	0,5	Acompanhante de Crianças	8
Total – início do ano letivo			20

4. Ensino – número de alunos; organização pedagógica

No que concerne à evolução do nº de turmas e alunos, pode-se referir o aumento de uma turma. Contudo, este facto não é proporcional ao nº de alunos pois as novas turmas têm na sua composição alunos com NEE, reduzindo a lotação da turma. Em suma, apesar das turmas terem menos alunos, as mesmas encontram-se lotadas.

2016/2017	8 turmas	Total de alunos	172
2017/2018	9 turmas	Total de alunos	215

No ano letivo 2016/2017 a nossa taxa de **conclusões (9º ano e 12º ano) foi:**

Curso (último ano)	Nº alunos	Desistências/ Transferências	Conclusões	%
Profissional - ½ TGPSI	8	2	3	50%
Profissional - ½ TT	11	2	8	89%
Vocacional- TAFAC (dezembro 2017)	16	5	6	55%
Educação Formação - ½ AC	9	1	8	89%
Educação Formação- ½ OPI	7	2	5	100%

Relativamente à empregabilidade e prosseguimento de estudo dos nossos alunos, no ano letivo 2015/2016, constata-se:

- Curso Técnico de Transportes – 1 está a frequentar o ensino superior, 6 estão empregados e 1 está desempregado;
- Curso de Técnico de Programação e Sistemas Informáticos – 1 está a frequentar o ensino superior, 1 empregado e 1 desempregado;
- Curso Técnicos de Apoio à Família e à Comunidade – 3 empregados e 3 desempregados;
- Curso Operador de Informática – 5 a frequentar cursos profissionais no IPTrans;
- Curso de Acompanhante de Crianças – 1 empregado, 7 a frequentar cursos profissionais (6 no IPTrans + 1 transferido para outra escola).

Paralelamente, no ano letivo de 2017/2018, continua a verificar-se a tendência de reforço da especialização do IPTrans na sua oferta específica, área dos transportes e logística

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

(Técnico de Informática de Gestão/ Técnico de Agência de Viagens e Transportes/ Operador de Logística).

Para finalizar, no ano de 2017 foi dada continuidade aos trabalhos de criação e reformulação de documentos de apoio à gestão pedagógica. Potenciou-se a abertura da escola ao exterior, participando em diversas atividades propostas institucionalmente, pedagogicamente ou pela comunidade (ver avaliação de plano anual de atividades – ano letivo 2016/2017 e plano anual de atividades – ano letivo 2017/2018, anexo).

IV. DIREÇÃO EXECUTIVA – CENTRO QUALIFICA (CQ) E FORMAÇÃO CONTÍNUA

CENTRO QUALIFICA

Durante o ano de 2017 não se realizaram sessões de grupo. Fizeram-se variadas sessões de acolhimento e entrevistas individuais, resultando em 24 encaminhamentos, conforme tabela abaixo.

Quadro 1 – Desempenho do Centro Qualifica

Meta 2017 Inscritos	Meta 2017 Encaminhados	Meta 2017 Encaminhados para Ofertas	Meta 2017 Encaminhados para processo de RVCC	Meta 2017 Certificados Parciais e Totais	Total 2017 Inscritos	Total 2017 Encaminhados Ofertas	Total 2017 Encaminhados RVCC	Total 2017 Certificados	Total 2017 Objeto Inscritos	Total 2017 Objeto Encaminhados	Total 2017 Objeto Certificados	jan-dez Desempenho Inscritos
450	405	162	243	97	87	22	25	0	19,33 %	11,6%	0%	19,33 %

Fonte: SIGO

Continuámos com um elevado número de candidatos que aguardavam o reconhecimento.

Os 45 encaminhamentos fizeram-se em regime individual, por não se reunirem condições para abertura de grupos.

Durante o ano de 2017 houve a preocupação de solicitar o envio dos documentos e fazer a inscrição de todas as pré-inscrições, se bem que alguns não chegassem a enviar estes documentos e daí não termos conseguido fazer a inscrição.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Estabeleceram-se contactos regulares com escolas e centros de formação neste concelho e concelhos limítrofes para ter acesso à oferta formativa e criar uma base de trabalho para os diversos grupos.

Fizeram-se múltiplos contactos com empresas do concelho e concelhos limítrofes para criar parcerias/protocolos, sem sucesso, atendendo a que não havia financiamento, apesar de apelarmos ao contributo das empresas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Estabeleceram-se contactos regulares com escolas e centros de formação neste concelho e concelhos limítrofes para ter acesso à oferta formativa e criar uma base de trabalho para os diversos grupos;

2. O Centro Qualifica partilha a base de dados do IPTrans, constituída por todas as empresas que, nas diversas áreas de formação, estabelecem parcerias para formação em contexto de trabalho com a escola e faz a recolha de oportunidades de emprego e/ou ofertas de estágios, nas referidas empresas;

3. O Centro Qualifica participou nalguns eventos/iniciativas para a sua divulgação:

- Futurália, Março de 2017;
- III Mostra de Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas, 19 a 21 de Abril de 2017;
- Feira de Profissões de Mafra, 21 de Abril de 2017;
- Certame Multicool, Junho de 2017;
- II Feira de Emprego e Empreendedorismo de Lousa, setembro de 2017.

4. Fizeram-se múltiplos contactos com empresas e entidades do concelho e dos concelhos limítrofes para criar parcerias/protocolos.

5. Participação no CLDS 3G – Rede em Movimento, com o encaminhamento de candidatos para ofertas de educação e formação.

6. Reformulação de alguns documentos de apoio, com vista à informação dos candidatos e simplificação de todo o processo;

7. Divulgação do CQ e das atividades desenvolvidas nas redes sociais do IPTrans, newsletter do IPTrans e espaço IPTrans da revista da ANTRAM.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Formação Contínua

A Formação Contínua (FC) continua a ser uma aposta do IPTrans, sendo que se dá especial relevo às UFCD do CNQ, apesar de se terem internamente criado duas UFCD na área das línguas: Inglês conversação e Inglês continuação. Alargou-se o leque de oferta para além da área dos transportes e logística, nomeadamente na área da Geriatria, Apoio a Crianças e Jovens, Secretariado, entre outras.

No ano de 2017 não foram desenvolvidas formações modulares, atendendo aos custos que acarretam e à dificuldade de angariação de candidatos.

A única exceção foi a realização, em setembro e outubro, de uma ação de formação em Primeiros socorros, a UFCD 3564, de nível 2, com 25 horas. Nesta ação participaram trabalhadores do IPTrans mas também de outras entidades.

V. DIREÇÃO EXECUTIVA – OUTROS PROJETOS

1. Conclusão da revisão curricular do curso profissional de técnico de transportes

Apesar de não ter sido possível concluí-lo, trata-se de um processo que se encontra em fase avançada e que se relaciona com a inserção do novo referencial de formação (em UFCD) no CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações.

O processo está já dependente da ANQEP, ao nível da aprovação da nova designação do curso (Técnico de Gestão de Transportes). Quanto ao novo referencial de formação, conformado com as UFCD de 25 e de 50 horas, o IPTrans está a ultimar as últimas propostas. O assunto deverá ser objeto de parecer do CSQ-T&L – Conselho Setorial para a Qualificação dos Transportes e Logística, órgão consultivo da ANQEP.

2. Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS - 3G)

Este projeto propõe-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, com o objetivo de potenciar o território e a capacitação dos cidadãos e famílias promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

Os Destinatários são das Freguesias de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros.

No eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação – estão a desenvolver-se várias atividades. Destacamos aquelas em que o IPTrans tem tido uma participação mais ativa:

- Unidade Móvel de Apoio ao Cidadão – Disponibilizar uma viatura de atendimento móvel que circulará por três freguesias do concelho, com especial atenção para as áreas rurais, e que permitirá aos munícipes / cidadãos idosos,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

com mobilidade reduzida e economicamente carenciados, um acesso facilitado a serviços públicos de utilidade pública, a nível local – foram desenvolvidos contactos com o IMT, os quais possibilitaram o licenciamento da viatura

- Encaminhamento para a Frequência de Cursos EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos) – B1 (1º ciclo) e B2 (2º ciclo) – sobretudo com a União de Freguesias de Santo Antão e S. Julião do Tojal; através do Centro Qualifica (CQ) o IpTrans pode assumir uma posição relevante nas candidaturas aos Cursos EFA ou seja, os candidatos poderão ser registados no CQ e encaminhados para a formação e qualificação profissional
- Visitas de Estudo a Empresas e Instituições para que se Identifiquem Potencialidades de Emprego que vão ao Encontro do seu Perfil de Competências – Realizaram-se várias sessões no Centro de Emprego de Loures, na sequência das quais realizou-se uma visita à empresa SOGENAVE na qual participaram 15 pessoas.
- Concurso de Ideias – Foi realizado o primeiro concurso com alunos do IPTrans, dos quais 5 eram elegíveis para a ação, em função do seu local de residência.
- Conceção e Encaminhamento para Cursos de Qualificação na Área dos Transportes: Motoristas de Transporte de Mercadorias e Passageiros – foi criado o Perfil Profissional do “Técnico de Condução / Motorista de Veículos de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Passageiros”, o qual foi submetido aos contributos dos parceiros interessados.
- Conceção e Encaminhamento para Curso de Mecânico de Veículos Pesados – foi identificada a existência de um Perfil Profissional “Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias” (525087) – Nível de Qualificação do QNQ (Quadro Nacional de Qualificações) e do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações): 2; esta atividade será desenvolvida após conclusão da anterior.
- Encaminhamento para Curso de QIA – Qualificação Inicial Acelerada de Motoristas (Veículos Rodoviários Pesados de Transporte de Passageiros ou de Mercadorias) - solicitada colaboração ao IEF, IP no sentido de identificar um nº mínimo de 25 a 30 desempregados maiores de 23 anos, idealmente com carta de pesados; concluiu-se que este trabalho tem que ser desenvolvido em articulação com empresas que estejam dispostas a pagar os custos da formação.

No Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil / Capacitação das Famílias – estão igualmente a desenvolver-se várias atividades, destacando-se, ao nível da participação do IPTrans:

- A realização de torneio de futsal de 24 horas para Equipas Não Federadas (Anual) com a participação de equipa IPTrans e outras, de jovens, apadrinhada pela Escola

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Finalmente, no Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e Revitalização do Movimento Associativo / Apoio à Auto-Organização da População – destacamos:

- Apoio Técnico à Criação / Revitalização de Associações – o IPTrans manifestou o interesse na criação de uma associação de ex-alunos.
- Formação de Dirigentes Associativos (Marketing Social, Formação Jurídica e Gestão) – realizámos 3 sessões de elevado sucesso, em colaboração com o Espaço A da Câmara Municipal de Loures; registámos 22 dirigentes elegíveis

3. Erasmus + - projeto VECTOR

Durante 2017, realizou-se, em março, a 1ª fase do curso piloto de Gestor de Destinos Turísticos, com a participação de 24 alunos de vários países europeus. O evento decorreu em Valladolid, por ocasião de mais uma reunião internacional do projeto, a 4ª, realizada na Câmara de Comércio local. Para além da reunião de trabalho, a sessão terminou com um encontro político com parceiros interessados espanhóis.

Já em Novembro realiza-se em Loures a 5ª reunião internacional do projeto.

O objetivo foi fazer um ponto de situação dos trabalhos, com particular destaque para a definição do Plano de Ação Política, destinado a promover a disseminação do curso de gestor de destinos turísticos junto dos parceiros interessados dos países parceiros e da União Europeia. No Auditório do Museu de Cerâmica de Sacavém, realizou-se um evento político com parceiros interessados portugueses, destinado a promover o projeto junto dos parceiros nacionais. Estiveram presentes a Delegada Regional do Algarve e a Diretora de Formação do IIEFP, o Adjunto do Vereador com o pelouro do Turismo, membro da Comissão Executiva da Confederação do Turismo Português e representante do Turismo de Portugal, entre muitas outras entidades, públicas e privadas, ligadas ao turismo e ao ensino e formação profissional.

Nas sessões de trabalho contámos ainda com a participação da Project Manager da EACEA – Education, Audiovisual and Culture Executive Agency, Vytaute Ezerskiene.

O projeto é desenvolvido com o cofinanciamento do programa ERASMUS+, medida Aliança Setorial para as Competências, Ação Chave 2 "Cooperação para a inovação e as boas práticas".

A principal responsabilidade do IPTrans prende-se com a divulgação e disseminação dos resultados, através do site, redes sociais, newsletter, folhetos, rollup e outros suportes.

O consórcio é composto por 12 elementos, 4 de cada país: Itália, Espanha e Portugal.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

4. Erasmus + Projeto VETMO4TL

VETMO4TL significa Mobilidade no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ (Quadro Europeu de Qualificações) em Transportes e Logística.

Este projeto é uma ação de 30 meses de duração que também é cofinanciada pelo programa Erasmus+ e que visa fornecer os necessários documentos e ferramentas para permitir e facilitar uma mobilidade reconhecida para alunos/formandos no Ensino e Formação Profissional (VET) de nível 4 do QEQ em Transportes e Logística.

O projeto junta 11 organizações parceiras complementares: Centros de investigação em transportes e logística, organizações profissionais, autoridades competentes e centros de Ensino e Formação Profissional, de 10 países Europeus (Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Polónia, Portugal, Espanha (Catalunha) e os Países Baixos).

Para alcançar os objetivos do projeto, a equipa do VETMO4TL começará, em primeiro lugar, por desenvolver referências comuns, nomeadamente perfis profissionais e padrões de competências comuns.

Estes documentos permitirão uma compreensão mútua das qualificações existentes de nível 4 QEQ em Transportes e Logística nos 10 países parceiros e viabilizarão a comparação entre os diferentes "currícula" (referenciais de formação), graças à utilização da metodologia ECVET.

Num segundo momento, os parceiros irão providenciar padrões de mobilidade. O objetivo destes documentos é comparar programas de formação correspondentes, em trabalho entre dois países, para determinar com clareza as possibilidades de correspondência entre unidades de resultados de aprendizagem e definir uma espécie de guias de ação para apoiar ainda mais os professores e os formadores na organização de uma mobilidade reconhecida.

Por fim, a equipa de projeto organizará 4 ações de formação em mobilidade para professores, visando formá-los no uso das ferramentas e dos documentos desenvolvidos na rede de trabalho do projeto (tais como as referências partilhadas e os padrões de mobilidade) e dar-lhes a oportunidade de criar novas ou reforçar parcerias.

A interação da parceria alargada de 11 organizações parceiras representará um grande passo em frente para aumentar a compreensão mútua entre parceiros e permitir o reconhecimento de resultados de aprendizagem de um país para outro graças aos documentos e ferramentas desenvolvidos.

Os resultados do projeto serão, além disso, integrados na existente rede de trabalho NETINVET.

Em novembro de 2017, realizou-se em Paris a primeira reunião.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

VI. DIREÇÃO EXECUTIVA – MARKETING, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Procurámos reforçar a implementação de ações conducentes ao reforço da atração das ofertas, nomeadamente de transportes e logística.

No que diz respeito ao trabalho de divulgação para o ano letivo de 2017/2018, destacamos:

- Reunião com a Vereadora da Educação
- Reunião com os Serviços de Psicologia e Orientação das escolas básicas do concelho, a qual teve apenas 4 participantes de 3 escolas
- Reuniões com a estrutura interna – 6
- Feiras (incluindo FUTURÁLIA) e mostras – 10
- Outros eventos públicos – 7
- Idas às escolas falar com os encarregados de educação, com os alunos e com os orientadores vocacionais – de março a junho
- Folhetos de divulgação dos cursos profissionais – produção de 1 novo e de vários, adaptados a cada escola
- Folheto de divulgação dos cursos de educação formação – produção de 1 novo
- Cartaz de divulgação dos cursos profissionais e de educação formação – produção de 1 novo, com o apoio da Rodoviária de Lisboa, também para ser utilizado nos autocarros em versão ecran
- Roll up de divulgação dos cursos profissionais e de educação formação – produção de 1 novo
- Envio de newsletters e divulgação destacada no site e facebook

Nalgumas das feiras e idas às escolas contámos com a colaboração de empresas, nomeadamente Barraqueiro e Florêncio & Silva.

Não avançámos com a contratação de técnico de marketing e comunicação devido a dificuldades financeiras.

Resultados:

- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular em três novas turmas de cursos profissionais (1 de Técnico/a de Transporte, 0,5 de Técnico/a de Informática de Gestão, 0,5 de Técnico/a de Agência de Viagens e Transportes e 1 de Técnico/a de Ação Educativa)
- Obtenção de inscrições suficientes de alunos a matricular numa nova turma de cursos de Educação Formação (0,5 de Operador de Logística e 0,5 Acompanhante de Crianças); não nos propusemos abrir 2 turmas de CEF devido à tardia confirmação da sua atribuição

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

VII. DIREÇÃO EXECUTIVA – QUALIDADE

Devido às já referidas dificuldades económico-financeiras da AEPTL, procurámos avançar com a implementação de sistema de qualidade tendo como referência o EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais, recorrendo exclusivamente a meios internos, o que não se revelou possível. Trata-se de uma obrigação definida pela ANQEP.

VIII. DIREÇÃO EXECUTIVA – ADMINISTRATIVA

1. Trabalhadores

2015 / 2016

	2016	2017
	Nº	Nº
Diretores ¹ /Chefes/Coordenadores	4	4
Pessoal Docente	18	17
Pessoal Técnico e Administrativo	7	10
TOTAL	29	31

O acréscimo do nº de trabalhadores administrativos resultou da necessidade de corresponder ao acréscimo de atividade, consequência do aumento de novas turmas e das exigências de bom acompanhamento do dia a dia da atividade escolar, nos espaços exterior e interior.

2. Refeitório / Bar

A nova solução, implementada no início de 2017, de contratar uma empresa com um veículo autocaravana, teve boa recetividade, contribuindo ainda para um acompanhamento adicional dos alunos, ao nível da deteção precoce de eventuais problemas. Esta solução foi complementada com a manutenção de máquinas de vending.

3. Portaria / Segurança

Face às boas indicações dadas pelo jardineiro, foi decidido contratá-lo como porteiro, o que se revelou uma excelente aposta. Assim se garantiu um ambiente escolar exterior mais seguro e controlado, em benefício da qualidade e segurança do IPTrans.

¹ Inclui o Diretor Administrativo e Financeiro, contratado em regime de prestação de serviços

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

4. Serviços gerais / Melhoria da limpeza e funcionamento nas novas instalações

Visando a melhoria da limpeza e funcionamento do IPTrans, num contexto caracterizado por mais alunos e com um refeitório sem nenhum responsável presente, foi decidido avançar com a contratação de uma auxiliar. Esta contratação revelou-se uma aposta acertada, quer no acompanhamento dos alunos quer no da limpeza das instalações.

5. Cumprimento das regras de higiene, saúde e segurança no trabalho

Durante 2017, procurámos dar cumprimento às recomendações dos serviços competentes da Câmara Municipal de Loures, na medida das nossas parcas disponibilidades financeiras.

IX. DIREÇÃO EXECUTIVA – ECONÓMICO-FINANCEIRA

1. Atenção às oportunidades dos PO ISE e CH e POR Lisboa

A AEPTL candidatou-se ao concurso Lisboa 75 2017 07 destinado a apoiar infraestruras do ensino profissional - equipamentos. A candidatura, que obteve aprovação do POR Lisboa, prevê investimentos em 37 computadores fixos, 15 Portáteis destinados aos professores, impressora a cores com *scanner*, *Switchs* e *Access Points*, 2 vídeo projetores, 1 máquina fotográfica/filmar e 1 sistema de som portátil. O investimento será realizado em 2018 e 2019. O investimento total orça em 59 787,88 € com um apoio a fundo perdido de 50%.

Também nos tentámos candidatar a formação modular para empregados e desempregados. Esta candidatura não chegou a ser submetida por questões processuais de que o IPTrans era desconhecedor.

2017 foi também o ano em que mais 3 candidaturas foram submetidas, por opções governativas quando ao financiamento das respetivas atividades:

- Cursos de Educação Formação
 - 2016/2017 – submetida a 29/08/2017 – aceite – até ao final de 2017 nenhuma quantia havia sido paga
 - 2017/2018 – submetida a 15/01/2018 – ainda não aceite
- Centro Qualifica – 2017/2018 – submetida a 21/12/2017 – ainda não aceite

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

2. Venda dos terrenos / apoio financeiro do Município de Loures

Apesar da difícil situação financeira da AEPTL, não foi possível concretizar a venda dos terrenos, como instrumento possível para a realização integral do apoio de 600.000 € concedido pelo Município. A mediadora imobiliária onde o terreno foi colocado à venda considera o valor elevado e está em vias de apresentar uma proposta de alteração.

Também não tem sido possível aumentar o apoio anual do Município, atualmente de 60.000 €.

3. Melhoria das condições de financiamento bancário

Em 2017 foi possível melhorar as condições de financiamento do empréstimo do ex-BANIF (agora Santander Totta), com melhoria da taxa de juro (Euribor a 12 meses e spread de 4,75%) e a difícil situação financeira da AEPTL torna de vital importância a concretização da alteração das condições contratuais junto das instituições financeiras, nomeadamente melhoria de spreads e prazos de pagamento do capital de quase oito anos e com condições de amortização do capital mais favoráveis nos primeiros 2,5 anos.

Também se converteu livrança junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo em MLP a 4 anos.

4. Comentários ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2017

Foi significativa a melhoria do resultado, atingindo, ao fim de vários anos, valores positivos, passando de -13.820,49 € para 41.193,29 €.

Apesar disso, o ano de 2017 foi ainda marcado por uma difícil situação de tesouraria.

a. Apoio da Câmara Municipal de Loures

Fundamental, como já tinha ocorrido em 2016 e anos anteriores, foi o apoio da Câmara Municipal de Loures, de 60.000 €.

b. Bancos

Ver comentários feitos no ponto 3. Melhoria das condições de financiamento bancário.

c. Gastos

Os gastos não contabilísticos aumentaram 60.640,75 € (mais 9,85%).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Quanto ao detalhe dos gastos sugerimos a consulta ao anexo, ponto 16, página 15.

d. Rendimentos

Os subsídios à exploração são o principal rendimento a destacar, sendo essencial valorizar que se mantém a tendência de crescimento: mais 109.777,23 € (+ 18,14%). O aumento tem que ver com os cursos profissionais e com o projeto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Informação detalhada no Anexo, pág^a 14.

As vendas e serviços prestados são rubrica ainda muito secundária. Informação detalhada no Anexo, pág^a 13.

Loures, 7 de março de 2018

A DIREÇÃO